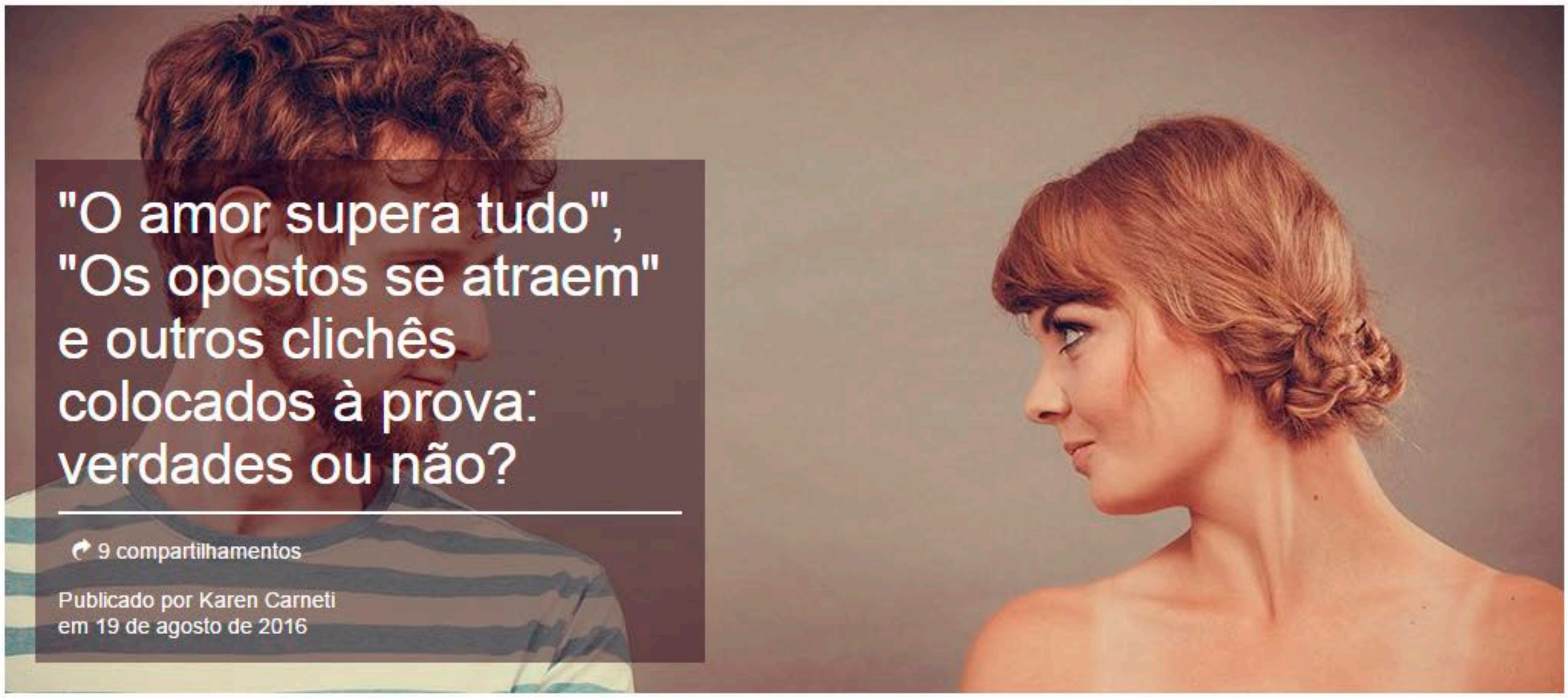

"O amor supera tudo", "Os opostos se atraem" e outros clichês colocados à prova: verdades ou não?

9 compartilhamentos

Publicado por Karen Carneti
em 19 de agosto de 2016

Facebook

Quem nunca ouviu que "a rotina acaba com o relacionamento"?

Os relacionamentos amorosos, mais do que quaisquer outros, costumam ser rodeados de mitos. É comum escutarmos que o homem sente mais vontade de fazer sexo ou que um novo amor cura o que acabou, por exemplo.

Mas, será mesmo que isso tudo é verdade? Para tentar entender melhor o que procede e o que não passa de imaginação, conversamos com profissionais **Marco Antonio Beck, coach pessoal e de relacionamento e cocriador do site Eu & Nós,** e Priscila Junqueira, psicóloga especialista em sexologia. Abaixo, listamos dez crenças populares sobre relacionamento e lhe ensinamos a separar o joio do trigo.

1. Os opostos se atraem

Depende, cara leitora. De acordo com Marco Antonio, primeiro é necessário entender que sua relação consigo mesma é o que vai definir a qualidade do seu relacionamento com as outras pessoas. Se estiver tudo bem com você, é possível, sim, que os opostos se atraiam. Mas, para que o relacionamento dure, é preciso amadurecer, sair da zona de conforto, abandonar hábitos e reinventar-se a partir do "oposto" representado pelo outro. "Na mais das vezes, acontece uma atração inicial pelo 'diferente', mas a mesmice e o hábito predominam e acabam acarretando conflitos que têm como pretexto as diferenças. A real causa, no entanto, é a dificuldade de um dos dois – ou de ambos – em abandonar a zona emocional de conforto em que vive há muito tempo e na qual se sente 'protegido'", explica o especialista